

Imigração e Crime Violento: Verdades e Mitos

Imigração e Crime Violento: Verdades e Mitos

Maria João Guia

**Doutoramento “Direito, Justiça e Cidadania no Séc. XXI”
*Universidade de Coimbra***

Orientadores:

Professor João Pedroso

Professor Doutor António Casimiro Ferreira

***Agradecimentos:* Direcção Nacional do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras,
DGSP, Prof. Dr. Alexandre Silva, Dr. Pedro Góis e Dr. Eduardo Guia**

Coimbra, 25 de Junho de 2010

Questões da investigação

- **Estarão a aumentar os crimes violentos praticados por estrangeiros e imigrantes em Portugal ou mantêm um nível estável ao longo dos tempos?**
- **O aumento inesperado de imigrantes em Portugal contribuiu para o aumento de determinados tipos de crime violentos?**
- **Qual o nível de intervenção dos migrantes em Portugal pela tipologia encontrada?**
- **Haverá algum tipo de crime violento em que algum dos grupos de migrantes sobressaia em relação à intervenção dos nacionais?**

Imigração e Crime Violento: Verdades e Mitos



Estado da arte

- Estudos sobre correlação imigração-criminalidade:

- Ligação efectiva:

- Teoria dos conflitos culturais (*Sellin e Sutherland*), teoria da desorganização social da Escola de Chicago (*McKay e Shaw*), *Brimelow, Lamm e Imhoff*

- Ligação aparente, não efectiva:

- Ligação consequente de outros factores (económicos, acesso à justiça, etc) *Becker, Ehrlicher, Tory, Bianchi, Card, Baumgartl, Favel, Campbell, Likata, Klein, Wacquant, Tournier, Baganha, Seabra e Santos, Cunha*

Estado da arte

- Estudos sobre correlação imigração-criminalidade:

- Sem qualquer ligação:

- Teoria da selectividade (*Model, Palloni, Morenoff, Hagan, Levi, Dinovitzer*) e investigações norte-americanas mais recentes (*Stowell, 2007 e 2008; Sampson, 2008; Martinez, 2006; Lee e Martinez, 2009*):

“A Imigração não aumenta o crime violento, podendo suprimi-lo”

“Há uma correlação entre o aumento da imigração e a descida das taxas de criminalidade violenta”

Definição de crimes violentos

- CPP – “condutas que dolosamente se dirigem contra a vida, a integridade física ou a liberdade das pessoas” (p. prisão \geq 5 anos)
- FBI – homicídio, roubo, violação e ofensas à integridade física.
- Eurostat – violência contra as pessoas, roubo e ofensas sexuais.

Conceito adotado:

Homicídio – roubo – violação – ofensas à integridade física

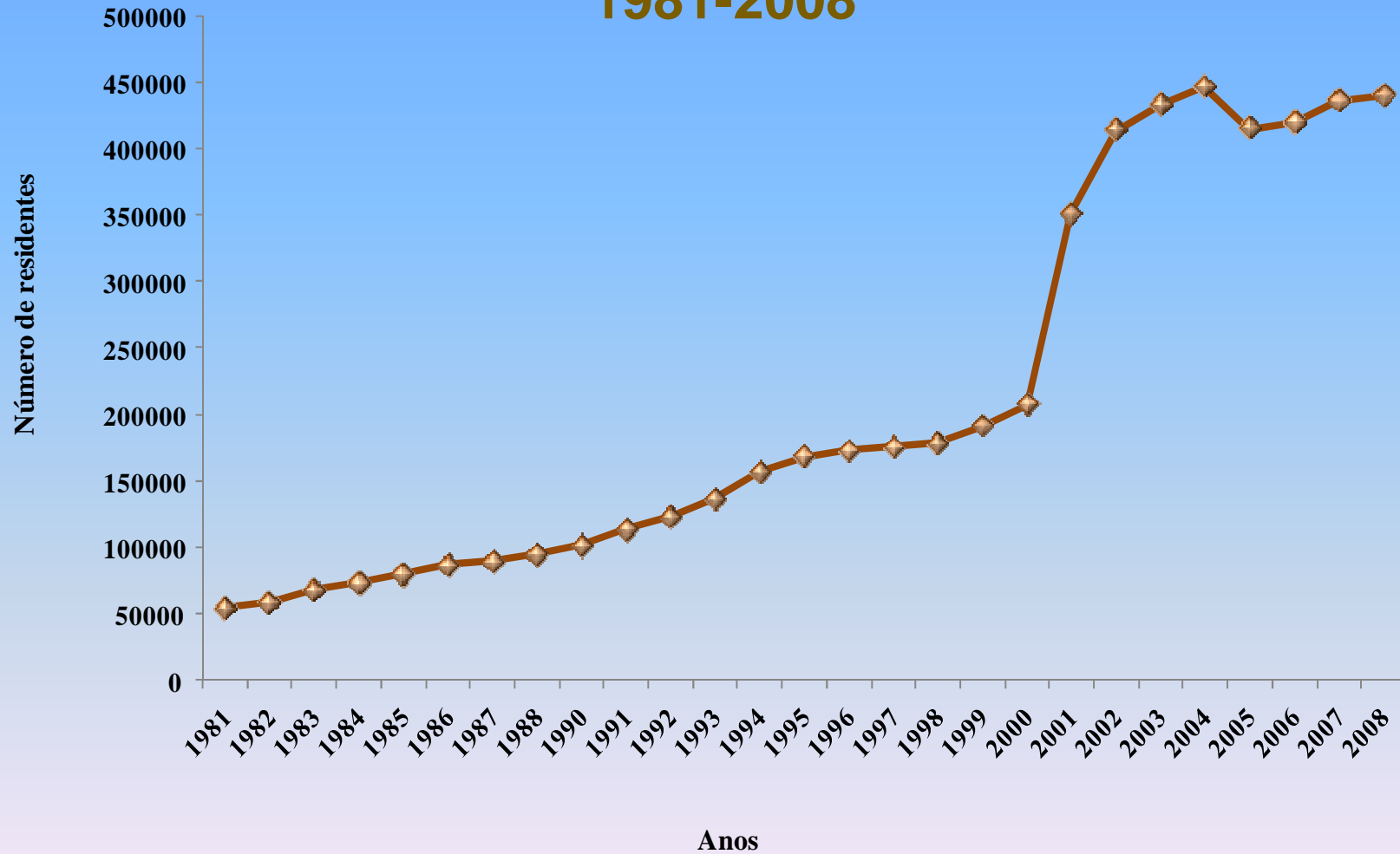
Tipologia de migrantes

Cidadãos não nacionais oriundos de países terceiros	Cidadãos da União Europeia
Imigrantes	Euromigrantes
Estrangeiros	Não residentes

Principais metodologias

- ***Base de trabalho:*** dados fornecidos pela DGSP
- ***Análise:*** 4589 reclusos → 2200 reclusos (2002), 2389 reclusos (2005) e 1815 → 2190 (2008)
- ***Variáveis:*** nacionalidade, sexo, idade, habilitações literárias, local de residência, tipo de crime
- ***Análise estatística:*** SPSS (cruzamento de variáveis)
- ***Construção de matrizes:*** procura de diferenças estatisticamente significativas

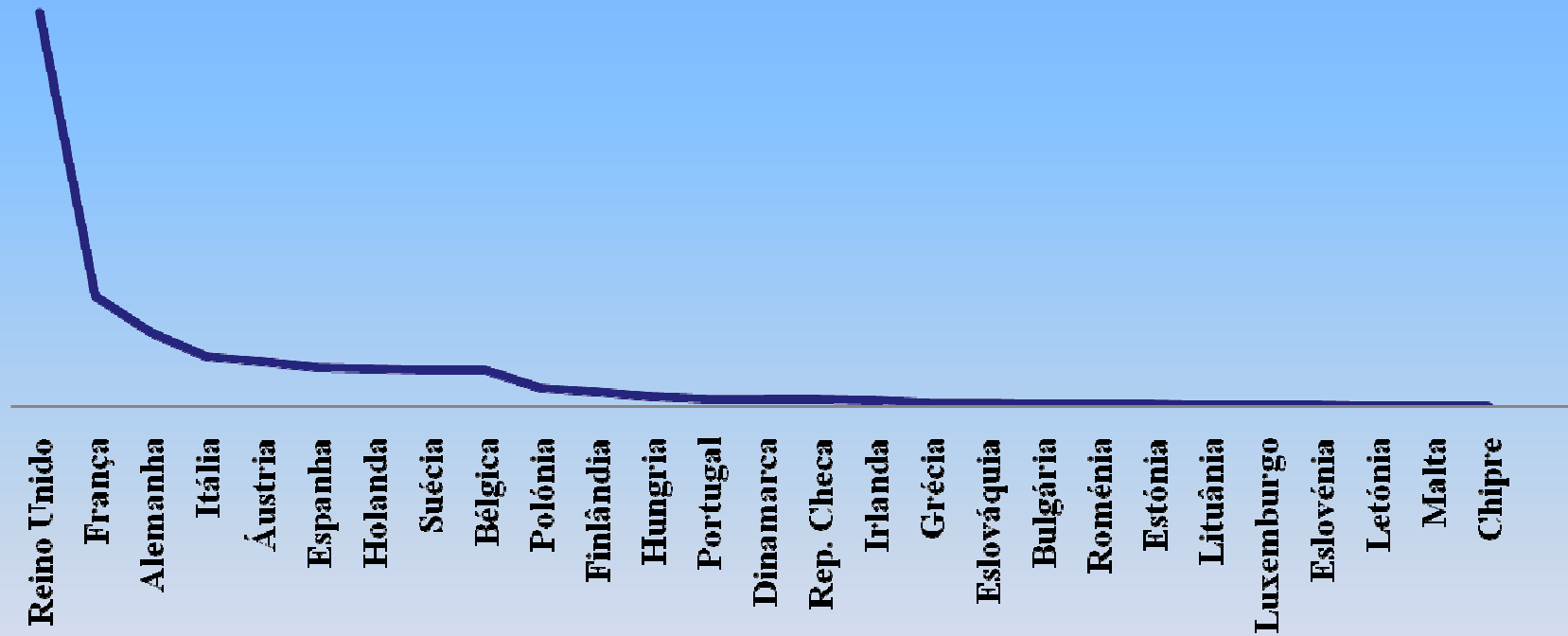
Cidadãos não nacionais a residir em Portugal, 1981-2008



Fonte: SEF

Fonte: Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

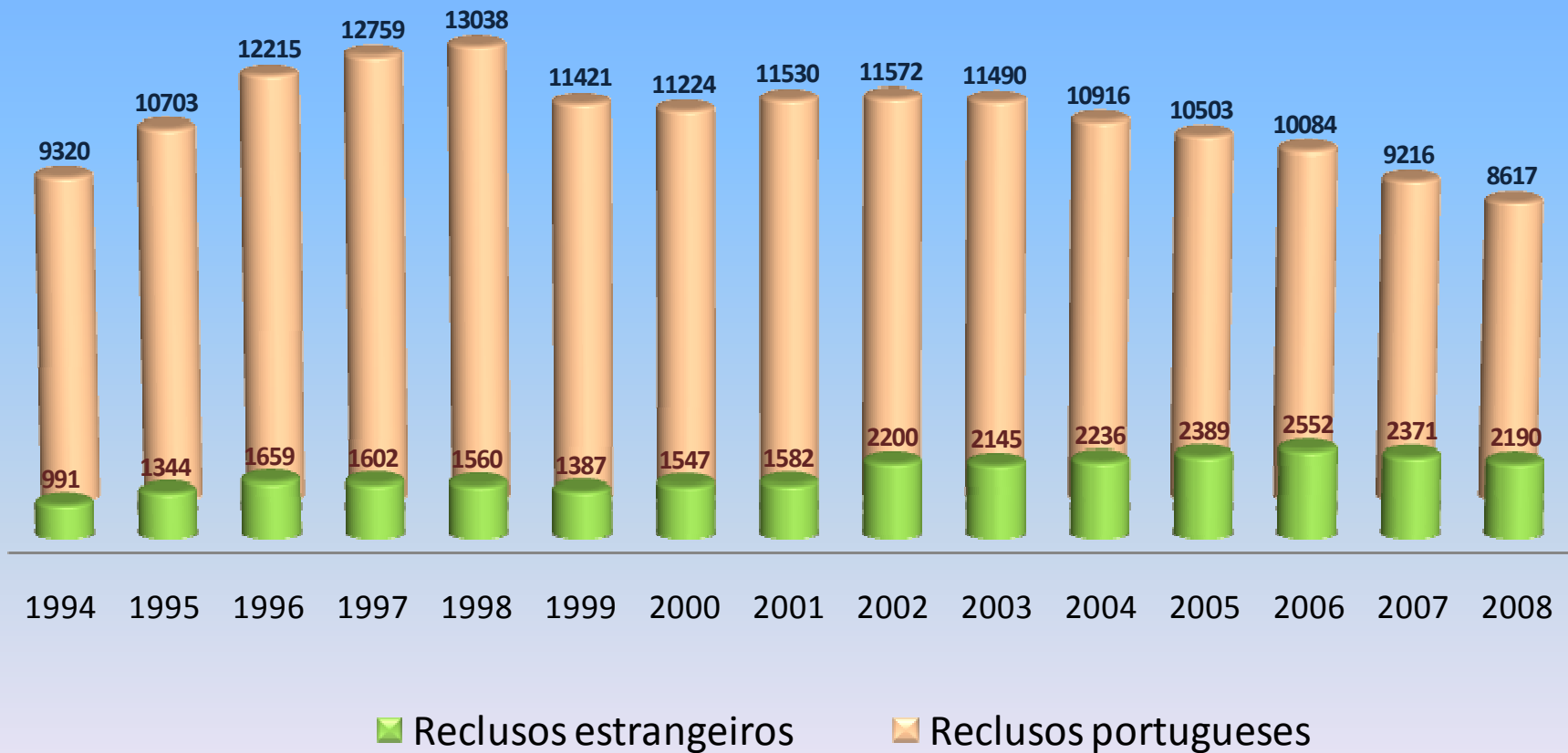
Número de crimes violentos registados pelas polícias – UE27



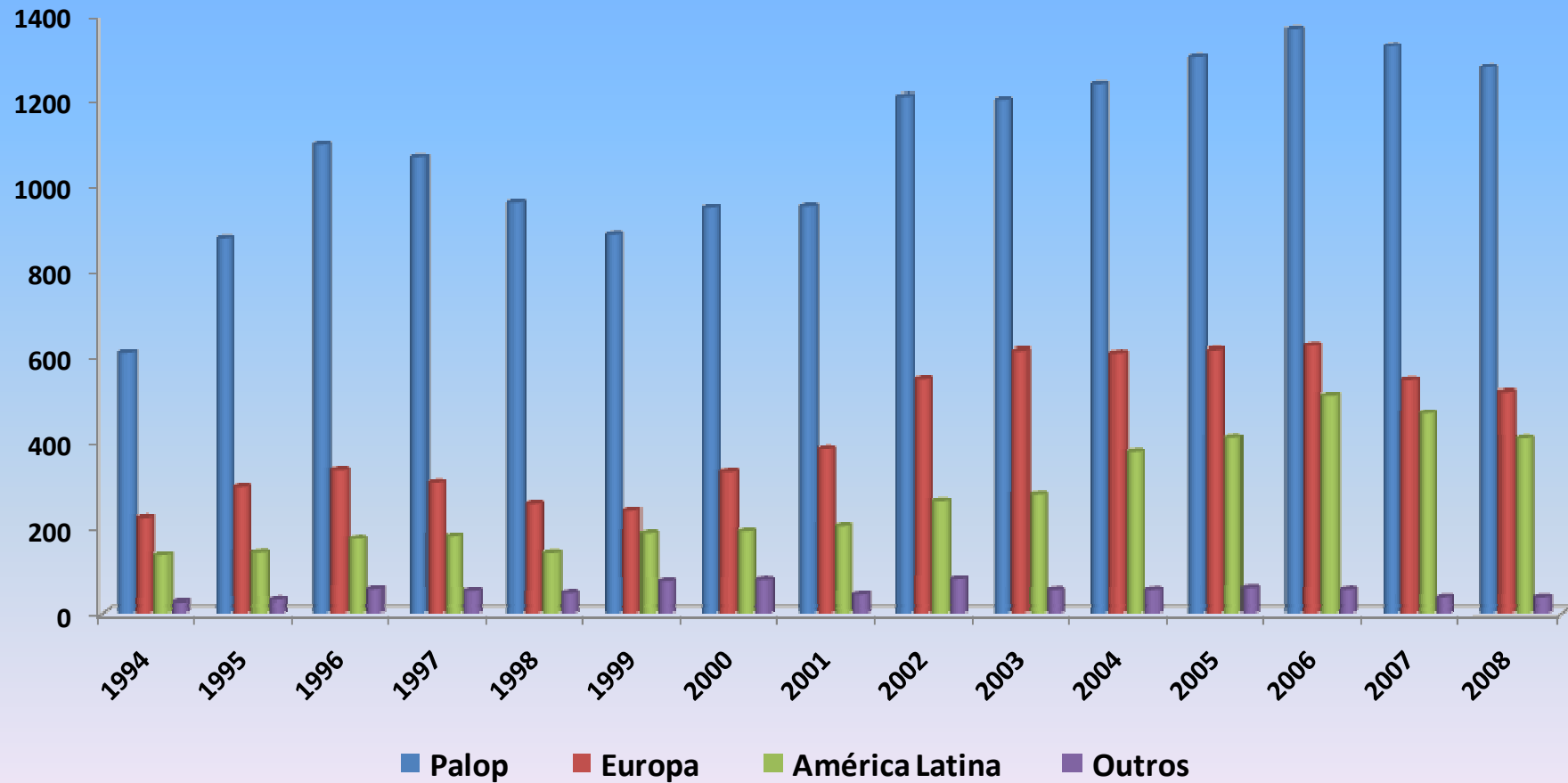
Fonte: Eurostat 2008

Fonte: Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

Reclusos portugueses e estrangeiros - 1994-2008



Reclusos estrangeiros em Portugal, 1997-2008, por local de origem



Fonte: Seabra (1999) – dados de 1997 e 1998; DGSP dados de 1999-2008

Imigração e Crime Violento: Verdades e Mitos

Nº de condenados imigrantes, por crime violento, em 2002, 2005 e 2008

Ano	2002		2005		2008	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Homicídio	78	11,6%	98	11,2%	107	10,5%
Violação	30	4,5%	29	3,3%	41	4,0%
Of.Integ.fís	21	3,1%	46	5,3%	31	3,0%
Roubo	---	---	---	---	(136)	---
Total parcial	129	19,2%	173	19,8%	179	17,5%
Total cond.	671	100%	876	100%	1019	100%

Nº de condenados nacionais, por crime violento, em 2002, 2005 e 2008

Ano	2002		2005		2008	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Homicídio	968	11,4%	1135	13,4%	1022	13,6%
Violação	292	3,5%	177	2,1%	162	2,2%
Of.Integ.fís	159	1,9%	350	4,1%	323	4,3%
Roubo	1297	15,3%	1578	18,6%	1259	16,8%
Total parcial	2716	32,1%	3240	38,4%	2766	36,9%
Total cond.	8461	100%	8464	100%	7501	100%

Resultados - conclusões

- Em termos de criminalidade violenta (homicídio, roubo, violação e crimes contra a integridade física) em 2008:
 - Portugueses: 2766 condenações (total 7501) = 37,0%
 - Cidadãos não nacionais: 383 condenações (total 1533) = 25,0%

- Menos 12% condenações

Resultados - conclusões

Comparação do número de condenados por crimes violentos com número de residentes:

- Portugueses: condenados: 2766 → residentes 6 781 711(2008)
- Imigrantes: condenados: 315 → residentes 348 339 (2008)
- Incidência por crimes violentos:
 - Portugueses: 0,4/1000 habitantes
 - Imigrantes: 0,9/1000 habitantes

Estatisticamente significativa (qui quadrado): por si só não explica a realidade

Limitações: escalões sociais, educacionais, demográficos e profissionais

Conclusão

Segundo os dados analisados, parece-nos ser justo e efectivo concluir que os cidadãos não nacionais não têm uma maior intervenção na criminalidade violenta, sobretudo se individualizarmos os grupos de reclusos residentes e especificarmos os valores respectivos.

**Muito obrigada pela
atenção**

(eucaliptar@hotmail.com)